



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023

RISCO DE DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA METABÓLICA E DIABETES MELLITUS TIPO 2 (PROCARDIO-UFV)

Luiza Cruciol e Souza (DNS/UFV) – luiza.cruciol@ufv.br; Helen Hermana Miranda Hermsdorff (DNS/UFV) – helenhermana@ufv.br; Paula Eduarda Sant Anna Araujo (DNS/UFV) – paula.anna@ufv.br; Dalila Maria Roberta de Lima (DNS/UFV) – dalila.lima@ufv.br; Daniela Mayumi Usuda Prado Rocha (DNS/UFV) - daniela.rocha@ufv.br

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Doença hepática gordurosa metabólica, Risco cardiometabólico

Área Temática: Nutrição

Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Categoria do Trabalho: Pesquisa

Introdução

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma enfermidade na qual o organismo não consegue utilizar de forma adequada a insulina produzida. Trata-se de uma de uma doença crônica não transmissível diretamente relacionada com o excesso de peso e ao envelhecimento. A doença hepática gordurosa metabólica (DHGM) está associada à obesidade e ao diabetes, e atualmente é reconhecida como a hepatopatia mais frequente no mundo.

Objetivos

Identificar o risco de DHGM nos indivíduos atendidos pelo Programa de Atenção à Saúde Cardiovascular (PROCARDIO-UFV) e avaliar a associação entre o risco de DHGM com o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2).

Metodologia



Estudo transversal de prontuário

Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos UFV: nº 066/2012/CEPH-UFV

n = 155 usuários



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



Sociodemográficos, clínicos, antropométricos e laboratoriais



Índice de Fibrose-4

FIB-4

Baixo risco de DHGM

Alto risco de DHGM

FIB-4 < 1,3

FIB-4 ≥ 1,3

A glicemia de jejum inicial foi separada segundo SBD (2023)

- Normal: < 100,00 mg/dL
- Pré-diabetes: 100-125,99 mg/dL
- Diabetes Mellitus tipo 2: ≥ 126,00 mg/dL

As análises estatísticas, teste Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, qui-quadrado, correlação de Spearman e razão de chances (OR) foram realizadas usando o software SPSS v.26, com nível de significância de 5%.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Características dos usuários do PROCARDIO-UFV segundo risco de Doença Hepática Gordurosa Metabólica, Viçosa, MG, 2023

Características	Risco de DHGM		p
	Baixo (n = 110)	Alto (n = 45)	
Idade (anos)	35,5 (26,8-53,0)	60,0 (53,5-64,0)	< 0,01
Sexo (n/%)			
Masculino	51 (67%)	25 (33%)	0,38
Feminino	59 (75%)	20 (25%)	
IMC (kg/m ²)	30,2 (27,8-34,0)	30,8 (28,2-32,6)	0,83
Glicemia (mg/dL)	91,5 (85,0-100,0)	98,0 (88,0-128,5)	0,01
Insulina (mcg/dL)	12,4 (8,23-15,5)	8,1 (6,3-13,4)	0,01
HOMA-IR	2,8 (1,9-3,6)	1,9 (1,4-3,0)	0,03
TyG	8,8 (8,4-9,3)	8,8 (8,5-9,4)	0,881
FIB-4	0,8 (0,5-1,1)	1,6 (1,5-2,3)	< 0,01

Resultados expressos em medianas e intervalos interquartílicos IQ (P25-P75) ou n (%), quando aplicável

Valores de p para o Teste U de Mann-Whitney ou qui-quadrado, quando aplicável

DHGM: Doença Hepática Gordurosa Metabólica; HOMA-IR: do inglês, Homeostasis Model Assessment; TyG: Índice Triglicérido-glicose; FIB-4: Índice de Fibrose-4.

Tabela 2. Associação entre o risco de Doença hepática gordurosa metabólica e a presença de Diabetes Mellitus tipo 2 em usuários atendidos pelo PROCARDIO-UFV, Viçosa, MG, 2023.

Risco de DHGM	DM2 (Diagnóstico médico)		p
	Sim	Não	
Baixo	14 (12,7%)	96 (87,3%)	0,01
Alto	14 (31,1%)	31 (68,9%)	

DHGM: Doença hepática gordurosa metabólica; DM2: Diabetes mellitus tipo 2

Resultados expressos em frequência absoluta e relativa (n(%)); Valor de p para o teste do qui-quadrado

Dos indivíduos com alto risco de DHGM, 31% também apresentavam diagnóstico médico de DM2, sendo que indivíduos com alto risco de DHGM tiveram três vezes mais chances desse diagnóstico [OR = 3,0 (IC:1,3-7,2)] (Tabela2).

Tabela 3. Correlação entre o Índice de Fibrose-4, idade e marcadores metabólicos em usuários atendidos pelo PROCARDIO-UFV, Viçosa, MG, 2023.

	FIB-4	Idade	Glicemia	Insulina	HOMA-IR	TyG
FIB-4	1	0,75**	0,34**	-0,24*	-0,17	0,15
Idade (anos)		1	0,44**	-0,14	0,02	0,16
Glicemia (mg/dL)			1	0,03	0,33**	0,48**
Insulina (µU/ml)				1	0,92**	0,25*
HOMA-IR					1	0,36**
TyG						1

Correlação de Spearman rho. **Correlação com nível de significância de 0,01. * Correlação com nível de significância de 0,05. HOMA-IR: do inglês, Homeostasis Model Assessment; TyG: Índice Triglicérido-glicose; FIB-4: Índice de Fibrose-4.

Conclusões

O risco de DHGM de 28% é bastante importante entre os usuários do PROCARDIO-UFV. Esse risco ainda se mostrou associado com a presença de DM2, indicando uma possível disfunção metabólica nesses indivíduos que deve ser investigada.

Bibliografia

Castera, L., Friedrich-Rust, M., & Loomba, R. (2019). Noninvasive Assessment of Liver Disease in Patients With Nonalcoholic Fatty Liver Disease. In Gastroenterology (Vol. 156, Issue 5, pp. 1264-1281.e4). W.B. Saunders. <https://doi.org/10.1053/j.gastro.2018.12.036>

Cobas R, Rodacki M, Giacaglia L, Calliari L, Noronha R, Valerio C, Custódio J, Santos R, Zajdenverg L, Gabbay G, Bertoluci M. Diagnóstico do diabetes e rastreamento do diabetes tipo 2. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2022). DOI: 10.29327/557753.2022-2, ISBN: 978-85-5722-906-8.

Godoy-Matos A, Valério C, Silva Júnior WS, Araujo-Neto J, Giacaglia L, Bertoluci M. Doença hepática gordurosa metabólica (DHGM). Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2022). DOI: 10.29327/557753.2022-21, ISBN: 978-65-5941-622-6.

Apoio financeiro



Agradecimentos

